

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**QUANDO O REGISTRO NÃO VÊ O SUJEITO: TUBERCULOSE,
VULNERABILIDADE E COLONIALIDADE DOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO**

Heloyza De Paula Nery Santos (fheloyza@estudante.unisa.br)

Victor Ferreira Barros (egga@estudante.unisa.br)

Glaucia Ferreira Cardoso Do Espírito Santo (g-glaucia@estudante.unisa.br)

Suzana Ribeiro Cunha (suzanaribeirocunha@hotmail.com)

Raquel Rodrigues De Sousa Da Hora (craquel2@estudante.unisa.br)

Edialy Cancian Tetemann (etetemann@prof.unisa.br)

João Henrique De Moraes Ribeiro (enf.joaoh@gmail.com)

A tuberculose (TB) é um desafio na saúde pública brasileira e exige registros abrangentes que incluam os aspectos clínicos e sociais. Notificações completas são essenciais para ações eficazes, especialmente considerando as influências dos determinantes sociais no adoecimento e no cuidado contínuo

Palavras-chave: tuberculose; desigualdades em saúde; colonialidade.